



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Faculdade de Medicina da Bahia
NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO
nappfmb@ufba.br

Av. Reitor Miguel Calmon, s/n. Vale do Canela
40.110-100 Salvador, Bahia, Brasil.
Tel.: 55 71 3283.8854 | Fax: 55 71 3283.5567
www.medicina.ufba.br | medicina@ufba.br



RELATÓRIO ANUAL DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Documento desenvolvido pela
equipe do Núcleo, mediante
demanda da Diretoria da FMB,
como registro das atividades
desenvolvidas no ano de 2020.

Salvador-Bahia
Abril/2021

RELATÓRIO ANUAL NAPP-FMB-UFBA – 2020

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina da Bahia – NAPP-FMB-UFBA constituiu-se a partir de diversas ações institucionais e iniciativas individuais, realizadas desde 1988, envolvendo professores, técnicos e estudantes, em várias modalidades de atividades, como projetos, programas, grupos de pesquisa, dentre outros. Em 2012, o NAPP-FMB-UFBA foi formalizado com a publicação da Portaria 18/2012, atualizada posteriormente pela Portaria 15/2016. Atualmente, trabalha na atenção integral à saúde dos estudantes de Medicina, desenvolvendo atividades nos âmbitos psicológico, pedagógico e social. Possui equipe permanente composta por uma assistente social e duas psicólogas e conta com a colaboração de professores do curso de Medicina; pedagoga, que atua no Colegiado do curso; e parcerias técnico-científicas com outros profissionais de Psicologia.

A partir de 2016, as atividades do Núcleo passaram a ser organizadas em quatro eixos de desenvolvimento: científico, consultoria técnica, administrativo e assistencial. O eixo científico contempla atividades como proposição e participação em eventos acadêmicos, além do desenvolvimento de estudos e pesquisas. O eixo de consultoria técnica envolve a participação em reuniões institucionais e em espaços que demandam compartilhamento da expertise do NAPP-FMB-UFBA, realizadas em órgãos internos ou externos à UFBA. As atividades do eixo administrativo englobam a elaboração de registros, documentos e comunicações necessárias ao funcionamento do Núcleo. Finalmente, destaca-se a vertente assistencial, que se apresenta como principal eixo de atuação do NAPP, do qual se desdobram os demais eixos anteriormente descritos.

O eixo assistencial se divide em duas linhas de atuação prioritárias, dentro das competências do Núcleo. A primeira diz respeito ao acompanhamento estudantil possibilitado pelas modalidades de apoio: acolhimento integrado, orientação social, psicoterapia e orientação pedagógica. A busca ativa dos discentes atendidos e o desenvolvimento da Atividade de Extensão, que oferece escuta psicanalítica aos alunos, são ações que também fazem parte dessa linha. Realizada em todos os semestres, desde 2016, esta Atividade de Extensão recebe profissionais de Psicologia, que participam de

reuniões de estudo teórico e supervisão técnica, para aperfeiçoamento profissional; e realizam o acompanhamento clínico dos estudantes, contribuindo para a ampliação da capacidade de atendimento psicoterapêutico do Núcleo.

A segunda linha do eixo assistencial abrange a promoção e a prevenção em saúde, incluindo a ação permanente do Mural Digital NAPP, que se apresenta como instrumento eletrônico de socialização de informações, relacionadas ao contexto acadêmico e incentiva práticas preventivas em saúde e autocuidado. Uma estratégia de destaque na sua execução é o estímulo ao tema “arte na formação médica”, que pretende fomentar a utilização das linguagens artísticas como recursos auxiliares na elaboração de diversos aspectos relacionados ao sofrimento psíquico.

Dentro da proposta “arte na formação médica”, em 2019, foi instalada a Estante Literária Professor Ronaldo Jacobina. A Estante possibilitou acesso a livros doados que compunham seu acervo e eram dispostos em um dos corredores do prédio de aulas, para assim serem compartilhados por toda a comunidade da FMB. Após a suspensão das atividades presenciais devido à pandemia, essa iniciativa precisou ser reformulada. Surgiu, assim, o Projeto “A Arte como Encontro”, que trabalha em duas frentes: a postagem de vídeos na internet, nos quais estudantes, servidores ou professores indicam ou protagonizam algum tipo de expressão artística; e a realização de rodas de conversa virtuais, que utilizam como ponto de partida uma obra de arte – filme, álbum musical, livro – para impulsionar reflexões sobre o contexto sociocultural contemporâneo e temas relacionados à formação médica. Desenvolvida no endereço muraldigitalnappfmb.blogspot.com e no perfil [@muraldigitalnapp](https://www.instagram.com/muraldigitalnapp), esta ação se tornou um importante recurso para o trabalho do NAPP-FMB-UFBA, em face dos desafios provocados pela necessidade de uma atuação não presencial, que pudesse beneficiar um número significativo de discentes e, até mesmo, levasse à ampliação do alcance dos projetos do Núcleo.

Em 2020, colaboraram com as atividades do Núcleo três docentes. Além disso, treze psicólogos, participantes de Atividades de Extensão do NAPP-FMB-UFBA, atuaram no atendimento dos discentes, como também, oito psicólogos, parceiros do Núcleo, realizaram o acompanhamento psicoterapêutico dos estudantes de Medicina em seus consultórios. Os atendimentos foram realizados de forma presencial até 18 de março/2020, mas, com a suspensão das atividades presenciais e o início do trabalho

remoto, foi proposto o atendimento online a todos os alunos já acompanhados pelo NAPP-FMB-UFBA. Para os demais alunos, também foi apresentada a oferta de acompanhamento psicológico, na modalidade online, com ampla divulgação, por meio de e-mails e mensagens postadas nas redes sociais do Núcleo.

ATENDIMENTOS EM PSICOTERAPIA

Com a pandemia do novo coronavírus, foi preciso adaptar as intervenções e construir novas propostas, adequadas às demandas e limites impostos pelo distanciamento social. A urgência da migração para o trabalho remoto não permitiu um tempo de preparação, de modo que as adaptações e reflexões sobre elas foram simultâneas. O enfrentamento responsável da situação de pandemia, no entanto, permitiu um avanço teórico e prático, com repercussões positivas que poderão se estender para além do período de restrições das atividades. Buscamos nos orientar pela compreensão do trabalho como *práxis* – construído cotidianamente, a partir das condições materiais disponíveis e necessidades do estudante, superando desafios e reconhecendo novas qualidades. Diante da suspensão das atividades presenciais, a manutenção dos atendimentos em psicoterapia, na modalidade online, foi a primeira ação implementada. Buscamos garantir, com brevidade, a continuidade dos acompanhamentos, bem como absorver novas demandas, surgidas a partir das muitas transformações e incertezas e considerando o tempo ainda indefinido de pandemia a ser enfrentado.

Por um lado, foi preciso a adaptação a esta modalidade de forma imediata; por outro, por se tratar de uma demanda que atingiu a quase totalidade dos psicólogos do país, pudemos contar com o acesso a pesquisas preliminares e alguma produção bibliográfica sobre o tema, que contribuiram para o compartilhamento de reflexões que vêm subsidiando essa adaptação. A implementação da modalidade de atendimento online nos confrontou com diversas questões, que categorizamos como:

- De ordem técnica: incluem, por exemplo, a disponibilidade e familiaridade com as ferramentas necessárias, bem como sua adaptação para a montagem de um *setting* adequado;
- De ordem teórica: recaem sobre aquilo que é imprescindível para a sustentação da relação transferencial e as especificidades que se diferenciam nas presenças real e virtual;

- De ordem ética: tratam, entre outras coisas, da garantia do sigilo e do empenho em alcançar os estudantes em condições mais desfavoráveis.

Avaliamos a experiência como positiva, com bom engajamento dos estudantes e sinais claros de que o trabalho terapêutico avança, mesmo na modalidade online. Porém, nem todos puderam aderir a essa proposta, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que passaram a dividir a residência com muitos membros da família, em ambientes sem isolamento acústico e, muitas vezes, em espaços diminutos. Para essa parcela dos estudantes, mantivemos a busca ativa, monitorando sua situação e realizando orientações em relação a questões pontuais, por meio de mensagens de texto e, quando possível, em entrevistas de acolhimento.

Em relação ao quantitativo de atendimentos, durante o ano de 2020, foram realizados 3.028 atendimentos, o que representa um aumento de mais de 12% em relação ao que havia sido computado em 2019. Foram acompanhados 171 estudantes, nas seguintes modalidades:

Acolhimentos = 51

Psicoterapia = 2.959

Orientação Social = 18

Atividade de Extensão “Escuta Psicanalítica no Apoio ao Estudante de Medicina”

Para os atendimentos em psicoterapia, mais uma vez pudemos contar com a colaboração de psicólogos participantes da Atividade de Extensão, que reuniu os seguintes Profissionais, em 2020: Ana Cristina Cheto Penelu, Carolina Pereira de Lima, Cate Suzan Estrela, Diego Freitas de Aquino, Fabiana Bastos Madera, Joselina Santos Barbosa, Lucas Daniel Calmon Vieira, Maria Carolina Sampaio Modesto, Maria Cristina Boente, Maria Zilvanete Oliveira, Marise Maria de Santana Batista, Rafaela Assis de Araújo Sales e Rita De Cássia Dantas dos Santos

Todo semestre, atualizamos a oferta do Curso de Extensão, que visa ao aperfeiçoamento dos profissionais, na atividade clínica psicanalítica, no qual são organizadas atividades de estudo e supervisão. Em contrapartida, cada psicólogo fica responsável pelo acompanhamento psicoterapêutico de um determinado número de alunos, o que permite a expansão da capacidade de atendimento psicológico do Núcleo –

esta que é a modalidade de apoio mais solicitada pelos estudantes, com demanda crescente a cada ano.

A partir da suspensão das atividades presenciais, todas as ações relacionadas à Atividade de Extensão foram ajustadas à modalidade online, incluindo os atendimentos e as supervisões. No Brasil, essa transposição foi realizada pelos profissionais de Psicologia de um modo geral, com autorização do Conselho Federal de Psicologia, (Resolução CFP 04/2020). No entanto, sendo uma estratégia de atendimento psicológico ainda pouco utilizada, os aspectos teóricos e técnicos envolvidos nessa adaptação ainda estão sendo estudados.

O atendimento psicanalítico na modalidade remota é uma situação nova, até então só utilizada em situações específicas, como no caso de pacientes que, por motivo de viagem, encontram-se em cidade diferente do analista; precisam se mudar temporariamente para trabalhar ou estudar em outro estado ou país; ou naqueles casos em que o paciente, por doença, permanece imobilizado por longo tempo, não conseguindo se deslocar até o local de atendimento. Sendo assim, devemos lembrar que várias questões relacionadas ao *setting* ainda estão em discussão, sendo necessários estudos e articulações teórico-práticas para que esse cenário possa se consolidar.

Sigmund Freud (1912) mostrava-se favorável à adaptação técnica para que a psicanálise pudesse alcançar pacientes de acordo com situações específicas, de forma a privilegiar a singularidade de cada caso. Entretanto, a técnica não prescinde da teoria e, por isso, não podem ser deixados de lado os fundamentos primordiais da psicanálise: os processos inconscientes, a resistência, a repressão, a sexualidade. Quanto à técnica, também é preciso preservar suas condições: a associação livre do lado do paciente, bem como, a atenção flutuante do lado do analista – aspectos que, por um lado, resguardam o nosso trabalho de equívocos, que poderiam levar a sérios desvios; e, por outro, ratificam a escolha pela escuta reconhecidamente psicanalítica (GONZALES, 2020).

Ainda que ocorram, durante o atendimento online, barulhos, oscilações de internet, *delay*, congelamento de imagens, podemos e devemos acolher essas interferências, que serão manejadas a favor do processo. Estas situações remetem ao acaso, podendo proporcionar a surpresa, efeito importante para o aparecimento do sujeito do desejo no processo. Nesse sentido, acompanhamos a elaboração: “Não podemos

pensar que o acaso não existe; não controlamos o Real que está aí nos fazendo tropeçar a todo o momento” (QUINET, 2020, p. 25).

Observamos que, na adaptação dos atendimentos, ou mesmo nas novas ofertas de escuta clínica online, conseguimos preservar as condições primordiais, pois, de um lado, asseguramos que o acompanhamento só fosse realizado quando estivesse garantida a privacidade do lado de quem escuta e de quem é escutado; e, por outro lado, mantivemos o trabalho sustentado na única regra fundamental da psicanálise, que é a associação livre, cuidando para que o manejo do fenômeno transferencial também pudesse se realizar. Assim, ratificou-se a importância de levarmos adiante o acompanhamento dos estudantes, na modalidade online, mesmo durante o longo período de duração da pandemia, acreditando que não devemos recuar, pois, esta é uma posição ética da psicanálise e se encontra também no cerne do trabalho que realizamos no NAPP-FMB-UFBA.

A ARTE COMO ENCONTRO

Mesmo com os bons resultados obtidos na migração para os atendimentos online, nem todos os estudantes são alcançados por essa ação, em especial aqueles em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica, como pontuado anteriormente. Há um esforço contínuo do NAPP-FMB-UFBA em discutir e colocar em prática ações complementares, de alcance mais amplo, que possam atender a um número maior de estudantes e oferecer-lhes outras vias de elaboração das dificuldades encontradas ao longo da formação médica.

Entendemos que a arte pode ter um papel importante na construção de uma cultura do cuidado de si e promoção da saúde mental, uma vez que favorece a elaboração de sentimentos e emoções, além de permitir vislumbrar novos pontos de vista sobre situações cotidianas. O tema “arte na formação médica”, desenvolvido através do Mural Digital, que resultou na instalação da Estante Literária Professor Ronaldo Jacobina - ELRJ é exemplo de atividade desenvolvida com base nesse entendimento.

Com a necessidade de distanciamento social, foi criado o projeto "A Arte como Encontro" com o objetivo de estimular a proposição e/ou compartilhamento de expressões artísticas, de qualquer natureza, de forma online. A iniciativa visa ao fortalecimento subjetivo e a atenuação do sofrimento psíquico relacionado, principalmente, ao momento atual de pandemia, que vem provocando diversas manifestações de adoecimento e tem

acentuado quadros de ansiedade, stress, alterações de humor, dentre outros. Além disso, o projeto pretende cultivar e ampliar a conexão dos estudantes com o NAPP, que assim reafirma sua presença constante, atenta e ativa junto aos alunos; bem como, pretende fomentar a conexão entre os estudantes, por meio da arte, favorecendo o cuidado e o apoio mútuos.

Esta ação é dividida em dois tipos de atividades: a divulgação de vídeos curtos, nos quais estudantes, professores, equipe NAPP e colaboradores falam sobre diferentes expressões artísticas e sobre como elas têm contribuído para lidar com o momento que estamos vivendo; e a realização de rodas de conversa mensais, em torno de uma obra escolhida, seja literária, musical ou cinematográfica, com a participação de convidados.

Ao longo do ano foram divulgados cerca de 30 (trinta) vídeos, tratando de literatura, música, dança, culinária e pintura; com indicações de obras e, também, produções autorais. No mesmo período, foram realizadas sete rodas de conversa, em que foram abordados:

- o conto “Enfermaria N. 06”, de Tchekhov, com participação do professor Antônio Nery Filho;



- o álbum “Alucinação”, de Belchior, com participação do professor Bruno Nascimento;

a arte como encontro | NAPP-FMB-UFBA | **25/06** 11:00

PSQUIATRA
BRUNO
NASCIMENTO
PROF. DAUFPE

**PARTICIPE!
LINK NA BIO**
@muraldigitalnapp

RODA DE CONVERSA ONLINE

**ÁLBUM “ALUCINAÇÃO”
DE ANTÔNIO BELCHIOR** Um bate-papo médico-literário sobre o delírio e a experiência de coisas reais.

- o filme “Bem-vindo a Marly-Gormont”, de Julien Rambaldi, com participação de estudantes do Coletivo Feminista Rita Lobato;

a arte como encontro | NAPP-FMB-UFBA | **27/07** 17:00

MARIA MOREIRA
SEGUNDO SEMESTRE

LORENA LIMA
SEXTO SEMESTRE

COLETIVO FEMINISTA RITA LOBATO - FMB

LINK NA BIO. PARTICIPE!
@muraldigitalnapp

RODA DE CONVERSA ONLINE

**FILME:
BEM-VINDO A MARLY-GORMONT
DE JULIEN RAMBALDI** Homenagem ao dia internacional da mulher negra, latino americana e caribenha.

- o livro “Tchau”, de Ricardo Cury, com participação do autor e da professora Camila Vasconcelos;

a arte como encontro | NAPP-FMB-UFBA | 11/08 11:00

RICARDO CURY
ESCRITOR
@livrotchau

CAMILA VASCONCELOS
ADVOGADA

LINK NA BIO. PARTICIPE!
@muraldigitalnapp

TCHAU

RODA DE CONVERSA ONLINE

LIVRO:
TCHAU
RICARDO CURY

Uma conversa sobre a vida e a morte, sobre encontros e despedidas.

- crônicas do médico e escritor Prof. Ronaldo Correia de Brito, com participação do autor e mediação do estudante João Victor Passos;

a arte como encontro | NAPP-FMB-UFBA | 20/10 17:00

RONALDO CORREIA DE BRITO
MÉDICO E ESCRITOR

PARTICIPE!
LINK NA BIO
@muraldigitalnapp

RODA DE CONVERSA ONLINE

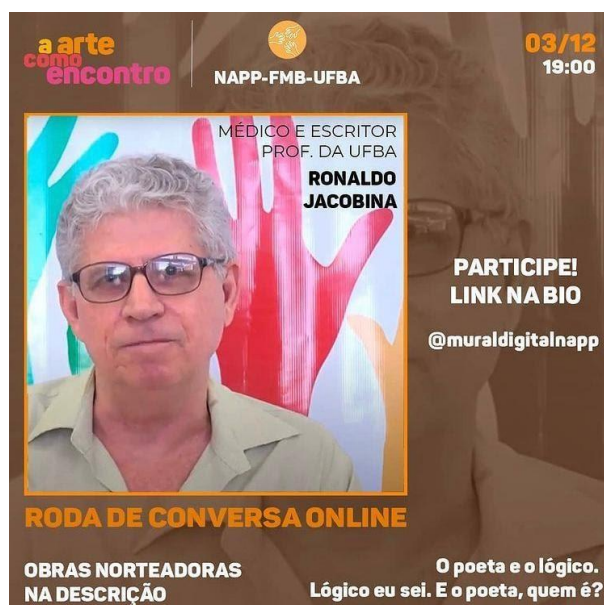
ARTE COMO REINVENÇÃO

Um bate-papo médico-literário sobre o papel da arte na prática médica.

- o documentário “O Dilema das Redes”, com participação da psicóloga Juliana Cunha, diretora da Safernet Brasil, e mediação do estudante José William Oliveira;



- os livros "Cantigas de Ninar A e B até Z é com Você" e "O Poeta e o Lógico", do Professor Ronaldo Jacobina, com participação do autor e mediação da estudante Laura Granda;



Nestes encontros foram discutidos temas como relação médico-paciente, racismo e sexismo na formação médica, terminalidade da vida, cuidados paliativos, efeitos da hiperconectividade, entre outros.

LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE O SEMESTRE LETIVO SUPLEMENTAR

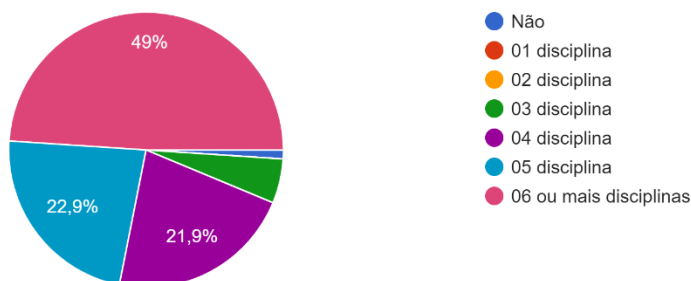
Em atenção às muitas dificuldades que a pandemia impôs a todos e com o objetivo de avaliar o bem-estar dos estudantes quando da retomada remota das atividades acadêmicas, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico propôs um levantamento sobre Qualidade de Vida, Sentimentos, Preocupações e Expectativas em relação ao Semestre Letivo Suplementar (SLS).

Realizado por meio de um questionário online, com participação voluntária e anônima, o levantamento se dividiu em três partes: dados socioeconômicos; questionário de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde - WHOQOL-100; e questões específicas sobre o SLS.

Os dados foram coletados entre os dias 31 de agosto e 13 de setembro de 2020. Responderam ao levantamento 96 estudantes. Entre eles, apenas 01 afirmou não pretender matricular-se no Semestre Letivo Suplementar (SLS). 5,2% pretendiam se matricular em três disciplinas; 9%, em quatro; 22,9% em cinco; e 49% em seis ou mais.

Você pretende cursar disciplinas no Semestre Letivo Suplementar?

96 respostas

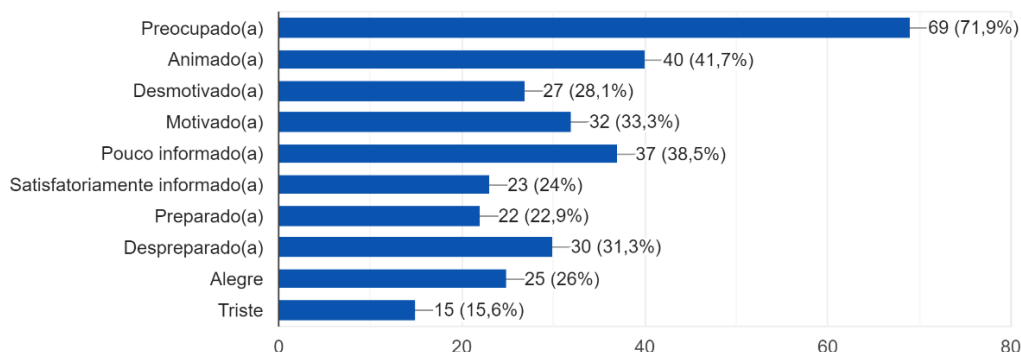


Perguntados sobre como se sentiam em relação ao SLS, os cinco sentimentos mais selecionados foram: Preocupado(a), 71,9%; Animado(a), 41,7%; Pouco(a) informado(a),

38,5%; Motivado(a), 33,3%; e Despreparado(a), 31,3%. Embora mais de um terço dos estudantes se sentissem animados com o retorno às atividades, após um longo período de suspensão, a preocupação, a falta de informação e o despreparo aparecem de modo muito significativo nas respostas.

Como você se sente em relação ao Semestre Letivo Suplementar? Escolha a(s) opção(ões) que mais se aproximam do seu sentimento.

96 respostas



Quando solicitados a indicar se as afirmações dadas correspondiam às suas preocupações e expectativas em relação ao Semestre Letivo Suplementar, obtivemos os resultados a seguir (em número de respostas):

| Afirmação | Sim | Parcialmente | Não |
|---|-----|--------------|-----|
| Estou familiarizado e habilitado a utilizar as ferramentas necessárias para acompanhar as atividades online. | 53 | 33 | 10 |
| Disponho dos equipamentos e serviços necessários para acompanhar as atividades online. | 74 | 22 | 0 |
| Disponho de ambiente adequado para realização das atividades. | 54 | 32 | 10 |
| Penso que os professores estão aptos a realizar as adaptações necessárias para garantir a qualidade das aulas e avaliações, na modalidade online. | 24 | 54 | 18 |
| Sinto que a instituição está oferecendo suporte necessário para o retorno às atividades, ainda que à distância. | 33 | 50 | 13 |
| Penso que meu aprendizado será prejudicado, em função das estratégias de ensino à distância. | 22 | 46 | 28 |
| Penso que meu aprendizado será favorecido, em função das estratégias de ensino à distância. | 16 | 39 | 41 |
| O estado atual da minha saúde mental pode prejudicar a realização das atividades. | 31 | 34 | 31 |
| Penso que a retomada das atividades pode afetar negativamente minha saúde mental. | 21 | 34 | 41 |
| Penso que a retomada das atividades pode afetar positivamente minha saúde mental. | 37 | 39 | 20 |
| Tenho a quem recorrer como apoio para enfrentar as dificuldades que possam vir a aparecer, ao longo do semestre. | 53 | 31 | 12 |

As respostas apontaram para um cenário preocupante, tanto no que dizia respeito à saúde mental, quanto às expectativas de aproveitamento pedagógico do semestre. Ainda que a maioria dos estudantes (74 de 96) afirmassem ter acesso aos equipamentos e meios para acompanhar as aulas à distância, sabemos que isso não garante a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Ao longo do SLS, acompanhamos relatos de ansiedade, dificuldade de concentração, falta de motivação e exaustão. É importante que toda a comunidade da FMB considere as especificidades do momento, conseguindo adequar suas práticas cotidianas, de modo a minimizar os efeitos nocivos da pandemia.

Sobre as estratégias que têm adotado para cuidar da sua saúde mental nesse período: nove estudantes responderam não estar adotando nenhuma estratégia para cuidar da saúde mental. Entre as estratégias, foram citadas: prática de atividade física, 29; acompanhamento psicológico, 27; ler livros, 12; assistir filmes, séries e programas de TV, 09; meditação, 08; entre outras.

ACOLHIMENTO DOS INTERNOS

Com a suspensão das atividades presenciais, também as turmas de 5º e 6º anos tiveram seus estágios paralisados. Gradativamente, o Colegiado e a Diretoria da Faculdade de Medicina da Bahia organizaram condições para o retorno das atividades do Internato, seguindo protocolos especiais de segurança. Frente à premência desse retorno às atividades presenciais, foi criado um Grupo de Trabalho de Acolhimento, a partir da sugestão do Professor Jorge de Carvalho Guedes, que passou a ser liderado pela Coordenadora do Colegiado, Professora Vera Lúcia Rodrigues Lobo, contando com a participação dos membros permanentes da Equipe do NAPP-FMB-UFBA e colaboração de outros professores: Maria Ermecília Almeida Melo, Lara de Araújo Torreão e Rosa Vianna Dias da Silva Brim. Em um segundo momento, outros professores juntaram-se ao trabalho: Isabel Carmen Fonseca Freitas, Lísia Marcílio Rabelo e Eduardo José Farias Borges dos Reis.

O Grupo elaborou e conduziu um projeto piloto para o acolhimento da turma 2014.2, primeira a retomar as atividades presenciais, em agosto de 2020. Foram organizadas diversas atividades preparatórias para a reinserção dos estudantes nas práticas do Internato, incluindo momentos de reflexão sobre as repercussões do contexto

de pandemia e a discussão de temas relevantes quanto às condições de segurança, aspectos psicossociais, grupalidade, dentre outros; e a elaboração e aplicação online de questionários de levantamento de dados sobre as condições de retorno, envolvendo aspectos multidimensionais da realidade dos estudantes.

Diante da condição específica de preparação para o retorno às atividades presenciais do Internato, o NAPP-FMB-UFBA ofereceu à turma-piloto, do 12º semestre, uma modalidade especial de atendimento, denominada “grupo de conversa”, realizada de forma remota, a partir de 08/07/2020. Inicialmente, os alunos que optaram por participar dos encontros foram estimulados a expressar suas expectativas em relação ao retorno e, após a retomada das atividades, o espaço foi aproveitado para o compartilhamento e reflexão acerca das experiências vivenciadas no cotidiano dos estágios. Os alunos apresentavam espontaneamente os assuntos a serem trabalhados em cada encontro, elaborando diversas situações, que envolviam expectativas pessoais e profissionais relativas à inserção na prática médica e sedimentavam seu posicionamento sobre o exercício profissional, marcadamente baseado em critérios éticos e ideais humanísticos. Assim, foi possível acompanhar esses alunos praticamente durante todo o período de retorno e finalização das atividades do internato, chegando ao total de 20 (vinte) encontros em 2020.

PROJETOS DE PESQUISA/INTERVENÇÃO

Projeto de Mentoria

Construir o projeto para estruturar um Programa de Mentoria sempre foi uma meta do NAPP-FMB-UFBA. Como ação reconhecidamente desenvolvida por instituições que estão atentas não apenas ao bem-estar do discente, mas também ao seu desenvolvimento social, acadêmico e psicológico, a mentoria pode se tornar um importante recurso para fortalecer o trabalho do Núcleo, no que tange, principalmente, à linha de prevenção e promoção da saúde.

Os programas de mentoria nas Escolas Médicas podem ter diversos objetivos, de acordo com a realidade de cada instituição e de suas características específicas. Martins

(2018) aponta como possíveis objetivos: adaptação ao ambiente acadêmico, acolhimento de demandas afetivas e sociais, ampliação da rede de relações acadêmicas e profissionais dos estudantes, discussão de temas como bioética e humanidades, dentre outros. Também podem ser realizados projetos de mentoria voltados para alunos com dificuldades acadêmicas específicas, abrangendo questões culturais, sociais, de gênero e de raça. Na proposta do NAPP-FMB-UFBA, a mentoria está definida como uma estratégia especial de cuidado com a saúde, voltada para todos os estudantes do curso, na qual se estabelece uma relação em que estudantes mais experientes (mentores), orientados por um professor (tutor), acompanham, orientam e estimulam – a partir de uma série de técnicas previamente elaboradas – estudantes iniciantes (mentees), em sua trajetória no desenvolvimento pessoal e profissional ao longo do curso.

Desde 2019, com a ampliação da equipe técnica, que favoreceu a expansão das atividades, algumas ações têm sido implementadas com a finalidade de dar início a este trabalho. Ainda neste ano, o NAPP-FMB-UFBA apoiou a Oficina de Mentoria e Grupo Balint - Estratégias de Promoção da Saúde na formação médica, realizada pela Regional da Associação Brasileira de Educação Médica, na Universidade do Estado da Bahia.

No início de 2020, um grupo de estudantes e professores, com perfil para se tornarem mentores/tutores, e que pudessem se interessar em colaborar na construção do projeto de mentoria, foram convidados a participar de uma oficina com a professora Andrea Taborda Ribas da Cunha, coordenadora do programa de mentoria da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). A oficina aconteceu no dia 02 de março, no Hospital das Clínicas - HUPES/UFBA, como parte da programação da residência médica da UFBA, sob a coordenação do Professor Jorge Guedes. Durante as atividades da oficina, foi possível identificar/confirmar um possível grupo de estudantes da UFBA disponíveis para atuar na elaboração do projeto. No dia 10 de março, realizamos a primeira reunião do grupo de trabalho, explicitando a proposta de construção conjunta do projeto de mentoria do NAPP-FMB-UFBA.

Outra iniciativa foi a submissão do Projeto "Mentoria como Estratégia de Saúde na Formação Médica" ao Edital Permanecer 2020. Como proposta de iniciação científica, solicitou-se bolsas para dois estudantes, de modo que um pudesse atuar no levantamento de dados e o segundo, como observador participante, desenvolvendo o papel de mentor, durante a implementação do projeto. Com o surgimento da pandemia e a suspensão das

atividades presenciais, a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE) cancelou a seleção de projetos a serem apoiados pelo Programa Permanecer.

Diante das dificuldades impostas pela pandemia, as propostas iniciadas em 2019 e as atividades previstas para o grupo de trabalho, que se reuniu em março de 2020, foram adiadas. As atividades para estruturar o projeto de mentoria do NAPP-FMB-UFBA só puderam ser retomadas no final do ano, a partir de plano de trabalho submetido ao edital do programa de bolsas da Fundação Sophia Zaveri (FSZ). A proposta foi uma das dez escolhidas pela Fundação e, desde novembro de 2020, uma bolsista vem desenvolvendo as primeiras ações previstas para o período de um ano de atuação.

Projeto de Avaliação do Perfil Social e Psicológico dos Estudantes de Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia

Ao longo 2020, estava prevista a continuidade da pesquisa Avaliação do Perfil Social e Psicológico dos Estudantes de Medicina da Faculdade de Medicina da Bahia, que conta com uma bolsa outorgada pelo Projeto SANKOFA, edição 2019, contemplando a participação do estudante de Psicologia, Jardel Carvalho dos Santos Lima. O objetivo dessa pesquisa é conhecer o perfil social e psicológico do estudante de Medicina, com o intuito de planejar ações e estratégias que visem subsidiar uma permanência qualificada no curso, contemplando a dimensão da qualidade de vida na trajetória estudantil. Esperamos que ela possa ajudar a identificar fatores de vulnerabilidade e situações relacionadas a experiências de sofrimento no ambiente acadêmico, além de apontar possíveis fatores protetivos. Desse modo, teremos subsídios para ampliar a execução de ações preventivas ou mesmo viabilizar a busca ativa por estudantes que estejam necessitando de suporte, além de fornecer à Instituição dados que possam respaldar a transformação de práticas flagrantemente adoecedoras.

Começamos o ano com a perspectiva de realizar, tão logo fosse iniciado o semestre, uma pesquisa piloto, com a aplicação e avaliação de uma bateria selecionada de testes e instrumentos, com vistas a construir uma proposta do delineamento da pesquisa propriamente dita. Infelizmente, não houve tempo hábil para tal, uma vez que as atividades foram suspensas ainda na primeira semana de aulas.

Com esta impossibilidade, seguimos trabalhando na proposição de uma bateria de testes e instrumentos adequados aos objetivos do projeto. Fizemos, ainda, um trabalho de familiarização com a Plataforma Brasil, para preparar a submissão do projeto ao Comitê de Ética. Além disso, demos continuidade à revisão de literatura, incluindo a leitura de estudos que já traziam reflexões sobre os efeitos da pandemia sobre a saúde mental dos estudantes e a realização de pesquisas online.

É preciso destacar a participação do bolsista na realização do levantamento sobre Qualidade de Vida, Sentimentos, Preocupações e Expectativas em relação ao Semestre Letivo Suplementar (SLS), acima descrito. Com o prolongamento da necessidade de distanciamento, foram discutidas alternativas que permitissem a continuidade da pesquisa, mesmo na modalidade online. Submetemos uma proposta ao edital SANKOFA 2020, com vistas a garantir o suporte de um bolsista, fundamental para a realização dessa pesquisa. No entanto, assim como aconteceu com o Programa Permanecer, com o surgimento da pandemia e a suspensão das atividades presenciais, o edital foi cancelado pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE).

CONCURSO DA MARCA NAPP-FMB-UFBA

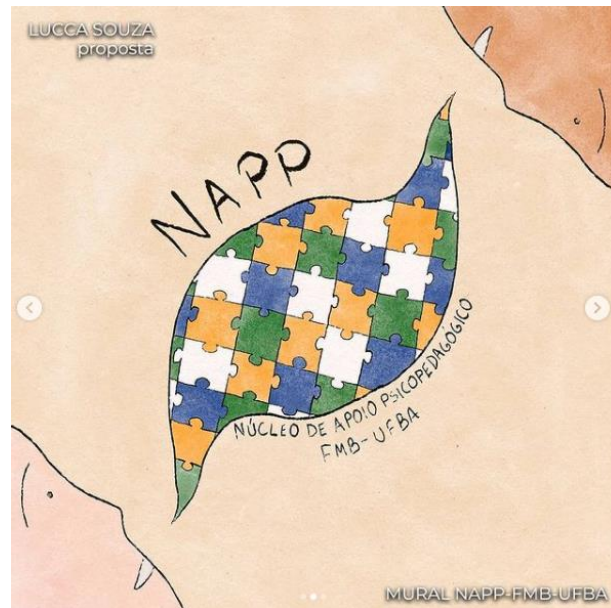
A necessidade institucional de criar uma marca para constituir a identidade visual do trabalho do NAPP-FMB-UFBA tornou-se mais evidente, na medida em que o Mural Digital foi se consolidando como ação permanente do Núcleo. Desenvolvido desde 2016, o Mural é o principal recurso da linha de prevenção e promoção da saúde do estudante. Compartilha informações sobre a rotina acadêmica e aborda temas relacionados à qualidade de vida e autocuidado, ocorrendo nos meios digitais (blog e Instagram). Durante o período de isolamento social, o Mural Digital ganhou maior fôlego e tem se configurado, cada vez mais, como importante estratégia para continuidade das atividades de prevenção e promoção. Em 2020, o Mural contou com a participação de dois bolsistas do Programa Permanecer: Arthur Victor Cuesta dos Santos e Gabriela Flor Martins.

A ideia de lançar um concurso para eleger propostas dos estudantes que viessem a subsidiar a criação da marca do Núcleo começou a ser estruturada no final de 2017. Em 2018, tentamos parceria com o Núcleo Universitário de Telessaúde do Hospital das

Clínicas para apoio técnico dessa iniciativa, mas foi necessário adiar sua execução, devido à impossibilidade de priorizá-la, diante da crescente demanda dirigida ao NAPP, especialmente por atendimentos dos alunos. Outro fator que contribuiu para a decisão de aguardar melhor momento para sua implementação foi a necessidade de obter engajamento estudantil nas redes sociais do Mural Digital, visando uma boa adesão à proposta do concurso.

O projeto A Arte como Encontro, citado anteriormente, contribuiu de forma significativa para elevar o engajamento dos estudantes, principalmente nos primeiros meses da suspensão de atividades presenciais. Diante desse contexto, foi oportuno retomar a ideia do concurso. Para tanto, foi realizada revisão final no esboço de edital construído previamente e, em seguida, solicitou-se divulgação no site da FMB. A chamada para inscrições no Edital NAPP/FMB N° 01/2020 foi compartilhada também no blog, com reforço da mobilização de propostas estudantis, por meio de publicações postadas no Instagram do Mural. Após prazo de submissão de propostas, foram escolhidas duas ideias para subsidiar a concepção da Marca:





Decidiu-se pela fusão das ideias contempladas, que apresentavam elementos igualmente relevantes para representar a atuação do NAPP-FMB-UFBA. Foi obtida autorização dos estudantes autores (Laura Gandra e Lucca Souza) para que o profissional habilitado executasse a criação com base nas duas propostas. O design Melquiades José de Araújo Neto – @melqui.art – aceitou a proposta de parceria e contribuiu como consultor nos procedimentos deste trabalho, além de ser o responsável pela criação de versões a serem apreciadas para o formato final da marca. A escolha, dentre as versões apresentadas, foi feita pela equipe permanente do Núcleo e a seguinte marca foi apresentada aos estudantes numa postagem do perfil @muraldigitalnapp:



CONVÊNIOS, PARCERIAS E ACORDOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Cultural UFBA / Fundação Sophia Zaveri

A construção dessa parceria teve início em junho/2020, quando foi recebido e-mail do Presidente da Fundação Sophia Zaveri - FSZ, que indicou contato inicial com o professor Jorge Guedes. Samir Zaveri contextualizou o surgimento da Fundação, seus objetivos e o interesse em apoiar os estudantes cotistas. Indicou referências como site institucional e reportagens sobre o programa de bolsas, desenvolvido inicialmente na Universidade Estadual do Maringá (UEM). Considerando os cortes que o financiamento da assistência estudantil vem sofrendo ao longo dos últimos anos e o recente acirramento da crise econômica, em virtude da pandemia, a celebração desta parceria mostrou-se uma importante oportunidade para ampliarmos as possibilidades de suporte à permanência estudantil.

Para consolidar o programa de bolsas da Fundação Sophia Zaveri na FMB, a primeira ação consistiu em realizar contatos telefônicos com representantes institucionais da UEM para compreender os procedimentos adotados e possibilidades de adaptações para o contexto UFBA. Em seguida, houve análise e indicações de adaptações do edital utilizado para a seleção dos estudantes, naquela universidade. Concluídos os ajustes sugeridos, a Diretoria da FMB alertou para a necessidade de adequar a proposta às normativas da UFBA, que condicionam o desenvolvimento desse tipo de acordo, à celebração de convênio.

Para compreender o protocolo institucional a ser conduzido, no caso de uma modalidade sem precedentes como essa (bolsas de graduação), foram necessários contatos com representantes institucionais da Assessoria para Assuntos Internacionais - AII e Coordenação de Convênios e Contratos Acadêmicos - CCCONV da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - PROPLAN. Após entendimento do caminho institucional, foi elaborada a minuta do convênio de cooperação técnica.

Além de contribuir para a concepção do conteúdo do documento, o NAPP-FMB-UFBA atuou na mediação para assinatura e formalização da parceria. Enquanto esses procedimentos estavam em andamento, foi importante sensibilizar professores parceiros

para a identificação de propostas e estudantes que atendessem aos critérios da Fundação. A principal referência para a mobilização de projetos e candidatos às bolsas foi o Professor colaborador Eduardo Reis.

A assinatura do Acordo de Cooperação Técnica, Científica e Cultural UFBA/SOPHIA ZAVERI 23066.023855/2020-00 149/2020 possibilitou a divulgação do edital, publicado no site da FMB e no Mural Digital - NAPP. Em paralelo, solicitou-se confirmação dos nomes dos estudantes de Medicina com cadastro na Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência estudantil - PROAE e, da Coordenação de seleção CSOR da Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, a lista dos que ingressaram por cotas de renda. A inclusão do critério de ingresso por esta modalidade de cotas foi considerada relevante, pois a realização de cadastro na PROAE foi suspensa, desde a interrupção das atividades presenciais. Com base nos dados institucionais fornecidos, foram emitidas as declarações de situação de vulnerabilidade social para os estudantes que as solicitaram ao Núcleo.

Nesse período, foi necessária também interlocução com a equipe da Diretoria da FMB para acompanhar a assinatura dos planos de trabalho a serem submetidos. Na etapa da seleção, retomou-se contato com a PROAE para reunir informações sobre o vínculo, tipo de benefício e valor que os estudantes inscritos recebiam junto à Assistência Estudantil da UFBA, dados que foram enviados aos representantes da Fundação Sophia Zaveri. Dentro do prazo estabelecido, foi divulgada a lista dos selecionados pela Fundação, que solicitou apoio na mobilização do envio da documentação necessária para pagamento das bolsas. Dos quinze estudantes inscritos foram selecionados dez:

| CANDIDATO | TEMA | ORIENTADOR |
|---|--------------------------------|---|
| Emily Jordana Araujo Oliveira Barbosa | Suicídio | Professora Fátima Diz (FMB) |
| Hederson Gabriel Santos de Jesus | Mulheres em situação de Rua | Professora Auristela Felix (Contábeis) |
| Silvio Romero da Silva Laranjeira Junior | Saúde Mental | Professor Eduardo Reis (FMB) |

| | | |
|---------------------------|----------------------|--|
| Katia Cardoso da Silva | Coronavírus | Professor Eduardo Reis (FMB) |
| Ariana Lopes Cerqueira | IST e Gravidez | Professor Eduardo Reis (FMB) |
| Vanuzia Ferreira da Silva | Centro de Saúde | Professor Eduardo Reis (FMB) |
| Isabelle Fraga Gomes | Urbanização e Saúde | Professor Eduardo Reis (FMB) |
| Felipe Barbosa Araújo | Coronavírus | Professor Eduardo Reis (FMB) |
| Maicon Argolo Lima | Saúde do trabalhador | Professora Mônica Angelim (FMB) |
| Ana Flavia Vieira Xavier | Mentoria na FMB | Assistente Social Luciana Arruda (NAPP-FMB) |

A partir da divulgação do resultado, a equipe do NAPP-FMB-UFBA vem atuando no apoio ao desenvolvimento dos planos de trabalho. Tem sido feita a mediação necessária para estruturar e consolidar o Programa de Bolsas da FSZ, por compreendê-lo como importante iniciativa de apoio complementar à assistência estudantil. Diante dos cortes orçamentários para financiamento desta política, solidificar o Programa da FSZ significa ampliar as possibilidades de acesso a melhores condições de permanência para os estudantes da FMB.

A reunião de abertura das atividades do Programa de bolsas da FSZ foi realizada no dia 03 de novembro, pela plataforma google meet e contou com a presença de bolsistas, orientadores e equipe permanente do NAPP-FMB-UFBA. Nesta apresentação, foi possível contextualizar a construção da parceria com a FSZ, conhecer os bolsistas selecionados, seus respectivos orientadores e planos de trabalho. Foram esclarecidas dúvidas e as sugestões do grupo foram posteriormente integradas ao plano de acompanhamento das atividades do Programa de Bolsas FSZ. Estruturado e efetivado no

acompanhamento e avaliação das atividades do Programa, o seguinte conjunto de parâmetros passou a nortear as ações de assessoria do Núcleo, que visa a contribuir para a sustentabilidade e ampliação do Programa de Bolsas da FSZ na Faculdade de Medicina da Bahia:

1. A cada período, antes de iniciar a implementação das bolsas, será realizada reunião com orientadores(as) e bolsistas selecionados para apresentação das normas a serem adotadas;
2. A carga horária dos(as) bolsistas, para execução dos planos de trabalho selecionados, será acordada com o orientador, não podendo ultrapassar 20 horas semanais;
3. O(A) bolsista deverá registrar sua frequência no modelo proposto e esta será enviada para o orientador validar mensalmente;
4. Será necessária a produção de relatórios mensais de atividades, que devem ser enviados ao e-mail nappfmb.ufba.br, até o dia 15 do mês subsequente, contendo a assinatura do orientador e bolsista, conforme modelo proposto;
5. O acompanhamento do plano de trabalho será realizado através de reuniões semanais entre orientadores e bolsistas;
6. A cada três meses, será realizada reunião entre orientadores(as), bolsistas e representantes da equipe permanente do NAPP-FMB-UFBA para avaliação processual;
7. A cada semestre será organizado um colóquio para apresentação do andamento dos planos de trabalho e seus produtos. Esse momento visa proporcionar uma aproximação e troca de experiências entre os(as) bolsistas vinculados à FSZ;
8. É recomendada a apresentação de comunicações científicas e/ou pôsteres do projeto, elaborados pelos(as) bolsistas com a supervisão dos(as) orientadores(as), nos Congressos da UFBA, bem como, em outros eventos científicos de igual importância.

Colaboração em Pesquisa sobre pandemia COVID-19

Em outra forma de parceria, o NAPP se disponibilizou a oferecer acolhimento ou encaminhamento para acompanhamento psicológico e/ou psiquiátrico de participantes do

projeto de pesquisa “Pandemia COVID-19 e a produção de narrativas por pacientes, familiares e profissionais de saúde brasileiros”, que teve a coordenação local de pesquisadores do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA, dentre os quais, o Professor Marcelo Castellanos.

Colaboração com as atividades do Eixo Ético-Humanístico da FMB

Durante o Semestre Letivo Suplementar (SLS) de 2020, a convite da Professora Cláudia Bacelar, realizamos apresentação dialógica sobre o tema “Sofrimento psíquico do Estudante de Medicina”, na disciplina do Eixo Ético-Humanístico, turma do 3º semestre, tendo sido abordados os fatores de risco e as estratégias protetivas envolvidas no enfrentamento dos possíveis agravos de saúde durante a formação médica. Foram discutidas situações relatadas pelos estudantes que contemplavam, principalmente, dificuldades na interação com os professores.

Na sua maioria, essas situações estavam relacionadas ao questionamento dos discentes sobre o posicionamento de alguns docentes, que insistem em defender a necessidade de os estudantes adotarem comportamentos de privação de horas de sono, lazer e descanso, sob o argumento de exaltar o sacrifício pessoal, que seria importante, segundo esses professores, para imprimir alta qualidade à formação médica. Os alunos sugeriram atividades institucionais que sensibilizem os professores para a relevância do cuidado integral à saúde durante a formação médica.

Rede de Proteção Psicossocial

Em setembro de 2020, durante a reunião de Congregação da FMB, foi comunicada a publicação da Portaria nº184/2020 do Gabinete da Reitoria, que constituiu o grupo de trabalho para construção de uma Rede de Proteção Psicossocial na UFBA. Segundo a normativa, os envolvidos seriam responsáveis por

realizar uma articulação entre serviços, programas, projetos e ações existentes, através da criação de uma Rede de Proteção Psicossocial da UFBA, com o objetivo de potencializar recursos e unir esforços, possibilitando um atendimento psicossocial qualificado, bem como a criação de novas propostas para o enfrentamento das demandas

provenientes da comunidade universitária/UFBA, em tempos de pandemia (PORTARIA 184/2020).

Reconhecendo o trabalho do NAPP-FMB-UFBA como pertinente à proposta da Rede de Proteção Psicossocial, recebemos convite do Núcleo de Atenção à Saúde Integral do (a) Estudante – NASIE, em outubro/2020, para participar das reuniões mensais da Rede. Nesses encontros, cada Núcleo vem realizando a apresentação do seu trabalho, com o objetivo de compartilhar as atividades realizadas. O NAPP-FMB-UFBA fez sua apresentação no mês de dezembro/2020 e tem participado das reuniões, contribuindo com a proposta de criação da Rede.

PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Artigo do livro “Interdisciplinaridade, Vida Universitária e Diálogo de Saberes”

A convite da professora Sônia Sampaio, coordenadora do grupo de pesquisa Observatório da Vida Estudantil - OVE UFBA/UFRB, escrevemos um artigo para compor o quinto livro do grupo, com o tema: Interdisciplinaridade, Vida Universitária e Diálogo de Saberes, a ser publicado pela Edufba. Nosso texto foi intitulado: Perfil do Estudante de Medicina Atendido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina da Bahia em 2018. Em função da pandemia, o lançamento foi adiado, mas o livro se encontra em processo de finalização.

No artigo, apresentamos uma descrição e análise do perfil dos estudantes de Medicina que acessaram o Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina da Bahia (NAPP-FMB), no ano de 2018. Dados sobre a Saúde Mental e Qualidade de Vida do acadêmico de Medicina revelam o risco aumentado para sofrimento psíquico e transtornos mentais a que está exposta essa população. O trabalho do NAPP-FMB-UFBA é caracterizado e apresentado como uma tentativa de fazer frente a essa realidade, visando contribuir para a mudança desse quadro, com ações terapêuticas, preventivas e de promoção da saúde mental.

Para construção do perfil dos estudantes, foram compilados dados obtidos por ocasião do acolhimento, procedimento realizado com todos aqueles que buscam o serviço. Constatamos que o estudante atendido pelo Núcleo se diferencia, em diversos

aspectos, do estudante que tradicionalmente cursa Medicina no Brasil, o que leva a questões acerca dos marcadores sociais envolvidos. Estes se agregam aos aspectos adoecedores já identificados nos cursos de Medicina, tais como a sobrecarga de atividades e a alta exigência de desempenho. A análise desses dados ajuda a identificar fatores de vulnerabilidade, subsidiando ações preventivas e promotoras de saúde, uma vez que apresenta informações que podem respaldar a transformação de práticas potencialmente nocivas.

Participação Congresso Virtual UFBA 2020

Para o Congresso UFBA 2020, primeira edição virtual desse importante evento, convidamos alguns profissionais para conversar sobre suas experiências de atenção à Saúde Mental dos estudantes, no período de distanciamento social, compondo uma Mesa-Redonda. Nessa atividade debatemos como a saúde mental e o bem-estar psíquico dos estudantes têm sido objeto de atenção e cuidado por parte dos diversos atores das instituições de ensino superior.

Com a disseminação do novo coronavírus e conseqüente necessidade de isolamento social, vemos um agravamento do sofrimento psíquico, com surgimento ou exacerbação de sentimentos de ansiedade, solidão, medo, incerteza sobre o futuro, entre outros. Em paralelo a isso, muitas estratégias de prevenção e suporte, até então postas em prática no ambiente universitário, precisaram ser suspensas ou adaptadas, assim como outras formas de intervenção foram criadas, trazendo desafios importantes para aqueles que se dedicam à promoção do bem-estar psíquico dos graduandos. A Mesa apresentou e discutiu essas novas estratégias de apoio, implementadas em tempos de isolamento, que visam assegurar uma efetiva presença junto aos estudantes, garantindo o espaço/tempo de escuta e cuidado.

Além do NAPP-FMB-UFBA, compuseram a Mesa dois outros serviços da Universidade Federal da Bahia, o Núcleo de Atenção Pedagógica e Psicossocial da Escola de Enfermagem e o Núcleo Local de Assistência Estudantil e Ações Afirmativas do Instituto de Ciência, Tecnologia e Informação (Campus Camaçari). Também esteve presente um grupo de professores de saúde mental do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Campus Macaé), que formavam uma das frentes de ação do Grupo de Trabalho Covid-19 UFRJ/Macaé.

Participação V MEDINFOR

O V Colóquio Internacional A Medicina na Era da Informação (V MEDINFOR VINTE VINTE) foi promovido pela Universidade Federal da Bahia e pela Universidade do Porto - Portugal, de forma virtual, entre os dias 13 e 17 de setembro de 2020. Representantes da Equipe NAPP-FMB-UFBA e os estudantes Arthur Cuesta e Gabriela Flor, bolsistas Permanecer do Mural Digital, acompanharam a programação em atividades com temas diversos, relacionados principalmente às questões de saúde no contexto da pandemia e seus impactos sociais.

Os bolsistas apresentaram o trabalho “Mural Digital NAPP: Atuação dos Bolsistas antes e durante a Pandemia”, no formato de vídeo. O trabalho foi exposto e debatido na sessão de comunicação “Plataformas digitais redes e sistemas de informação em saúde” (<https://www.youtube.com/watch?v=ISxsHucO4VQ>). Como desdobramento dessa participação, tivemos a publicação do caderno de resumos ISSN-2358-3266, do Resumo Expandido na Revista Fontes Documentais - Edição especial MEDINFOR VINTE VINTE v.3 (2020) ISSN-2595-9778 e está prevista a publicação como capítulo, no livro do Colóquio, que será lançado pela Edufba.

Participação COBEM 2020

O 58º Congresso de Brasileiro de Educação Médica-COBEM teve como tema “Educação Médica em Tempos de Incerteza: qualidade, equidade e construção coletiva” e foi realizado na modalidade virtual, entre 12 e 18 de outubro de 2020. As integrantes da Equipe permanente do NAPP-FMB-UFBA acompanharam a programação do evento, intercalando com a rotina de trabalho do Núcleo, tendo sido possível participar das discussões do XV Fórum Nacional Forsa Cobem Paulo Vaz de Arruda, destinado a debates sobre a realidade dos serviços de apoio à saúde mental.

Dentre diversos temas importantes abordados durante a programação, acompanhamos atividades sobre saúde mental de estudantes e professores, racismo estrutural, vulnerabilidades e preconceito na escola médica, permanência estudantil, experiências de mentoria, arte e espiritualidade na formação etc.

Durante o evento, o NAPP-FMB-UFBA apresentou Relato de Experiência, em forma de pôster, intitulado “Atendimento online do estudante de Medicina: desafios e descobertas durante a pandemia”:

58° COBEM
CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA
12 a 18 de outubro de 2020

**ATENDIMENTO ONLINE DO ESTUDANTE DE MEDICINA:
DESAFIOS E DESCOBERTAS DURANTE A PANDEMIA**

Letícia Vasconcelos; Rita Gonzales; Luciana Arruda /FMB-UFBA / nappfmb@ufba.br

ID: 1781fe9f

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia, **NAPP-FMB-UFBA**, desde 2012, oferece aos estudantes apoio pedagógico, psicológico e social. Com a pandemia, foi preciso adaptar as intervenções e construir novas propostas, adequadas às demandas e limites impostos pelo distanciamento social.

O objetivo deste relato de experiência é descrever a migração do **atendimento** para a modalidade **online**, discutindo os desafios enfrentados e compartilhando reflexões propiciadas por essa forma de intervenção.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diante da suspensão das atividades presenciais, a manutenção dos atendimentos em psicoterapia, na modalidade online, foi a primeira ação implementada, buscando garantir, com brevidade, a continuidade dos acompanhamentos. Além disso, buscamos absorver novas demandas, surgidas a partir das muitas transformações e incertezas atuais, considerando o tempo ainda indefinido de enfrentamento da pandemia.

A continuidade dos atendimentos foi proposta a todos os alunos já em acompanhamento. Além disso, foi reforçada, nas redes sociais e pelo e-mail das turmas, a existência desse espaço de escuta e a disponibilidade do núcleo para acolher demandas emergentes.

No que diz respeito aos profissionais, as atividades de estudo sobre psicoterapia online têm sido fomentadas e a supervisão clínica migrou para plataformas digitais. Por um lado, foi preciso se adaptar a esta modalidade de forma imediata; por outro, por se tratar de uma demanda que atingiu a quase totalidade dos psicólogos do país, pudemos contar com a produção de material sobre o tema, e o compartilhamento de reflexões, que vêm subsidiando essa adaptação.

● ● ●

A implementação, dessa modalidade nos confrontou com muitos desafios, que categorizamos como:

CONCLUSÕES OU RECOMENDAÇÕES

De ordem **técnica**: incluem, por exemplo, a disponibilidade e familiaridade com as ferramentas necessárias, bem como sua adequação para a montagem de um **setting** favorável.

De ordem **teórica**: recaem sobre aquilo que é imprescindível para a sustentação da relação transferencial e as especificidades das presenças real e virtual.

De ordem **ética**: tratam, entre outras coisas, da garantia do sigilo e privacidade e do empenho em alcançar os estudantes em condições mais desfavoráveis.

Avaliamos a experiência como **positiva**, com bom engajamento dos estudantes e sinais claros de que o trabalho terapêutico avança, mesmo na modalidade online. Porém, nem todos puderam aderir a essa proposta, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

É preciso pensar maneiras de oferecer suporte a esses estudantes. Portanto, mesmo com os bons resultados obtidos, temos implementado **ações complementares***, de alcance mais amplo, com vistas a atender a um número maior de estudantes e oferecer-lhes outras vias de elaboração.

* para conhecer algumas dessas ações visite nosso perfil no Instagram @msuradigitalnapp

REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA

A **urgência** da migração para a modalidade online não permitiu um tempo de preparação, de modo que as adaptações e reflexões sobre elas foram simultâneas.

O enfrentamento responsável da situação permitiu um avanço teórico e prático, com **repercussões positivas** que, cremos, se estenderão para além da pandemia.

Buscamos nos orientar pela compreensão do trabalho como **práxis** – construído cotidianamente, a partir das condições materiais disponíveis e necessidades do estudante, superando desafios e reconhecendo novas qualidades.

Representando o Grupo de Trabalho de Acolhimento aos Internos, também apresentamos o pôster “Acolhimento dos internos de Medicina: cuidar de si e cuidar do outro durante a pandemia”:

58° COBEM
CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO MÉDICA
12 a 18 de outubro de 2020

**ACOLHIMENTO DO INTERNO DE MEDICINA DURANTE A PANDEMIA:
Cuidar de Si e Cuidar do Outro no Retorno às Atividades Presenciais**

Rita Gonzales; Jorge Guedes; Vera Lobo; Lara Torreão; Rosa Brim /FMB-UFBA / nappfmb@ufba.br

50d06177

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A retomada do **internato da Faculdade de Medicina da Bahia, da Universidade Federal da Bahia**, após o impacto da pandemia, exigiu a análise das consequências do distanciamento social vivenciado, que se articulam aos índices de adoecimento psíquico dos estudantes de medicina, amplamente pesquisados.

Diante dos desafios para esse acompanhamento, fez-se necessária a criação de um grupo de trabalho. O presente relato descreve a experiência de **acolhimento aos estudantes do 12º semestre, no retorno às atividades presenciais, discutindo suas repercussões**.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Focalizamos o recorte de uma das vertentes do trabalho de **acolhimento**, caracterizado pelos encontros ao vivo, na modalidade remota, organizados em **três atividades** ao longo de uma semana.

Foi organizada uma programação de atividades com os estudantes que pudesse gerar narrativas e, assim, permitir a reflexão sobre diversos aspectos, dentre os quais destacamos as dimensões do **cuidado de si, cuidado do outro** e as **especificidades psicossociais envolvidas**. Pretendeu-se fomentar a reflexão, tanto no que diz respeito ao momento de retomada das atividades, quanto em relação às possíveis repercussões ao longo do processo de retorno.

A programação de atividades de acolhimento contemplou a realização de **encontros dialógicos**, com a presença dos **67 estudantes** da turma, visando à discussão de temas relacionados às estratégias de cuidado de si e do outro na formação médica; fatores de risco diante da pandemia; e fatores de proteção, articulados à renovação dos vínculos e à disponibilidade de aprendizado diante do novo. A oferta desses espaços dialógicos pretendia catalisar a possibilidade de elaboração das expectativas frente ao retorno das atividades presenciais, bem como o **resgate da capacidade de compartilhamento** na interação em grupo, incentivando vivenciar a experiência de retorno como **construção individual e coletiva**.

Temas desenvolvidos em cada encontro dialógico

REFLEXÃO SOBRE A EXPERIÊNCIA

A experiência de acolhimento tem provocado reflexões relativas à manifestação de **estratégias de proteção coletiva** e **mecanismos de defesa individuais**, na saúde mental. Essas dimensões ganham complexidade frente à pandemia, podendo agravar quadros de vulnerabilidade preexistentes, ou precipitar o adoecimento psíquico. Apresentam-se desafios na condução do trabalho em grupo, mas que encontra trajetórias de vida marcadas por questões singulares. Evidencia-se a exigência de suporte acolhedor ao grupo, enquanto também buscamos alcançar cada um dos estudantes, **respeitando as diferenças e reconhecendo suas potencialidades**.

CONCLUSÕES OU RECOMENDAÇÕES

A avaliação da experiência de acolhimento pelos alunos revelou aspectos **positivos**: **expressão de medos, frustrações, alegrias, incertezas, esperanças e desejos; percepção de atenção, compreensão e segurança; satisfação por falarem e serem escutados**. Como aspectos **negativos**, foram apontadas dificuldades anteriores, quando **não existia o acolhimento** e esses temas não eram tratados, produzindo **mal-estar**. Será necessário continuar a verificar dados e oferecer outras atividades, sustentando o **espaço dialógico** como catalisador da elaboração de ideias, sentimentos e emoções, que poderão ser ressignificados durante esse percurso.

Defesa de Mestrado Profissional

A avaliação da qualidade do trabalho realizado pelo Núcleo, após a formalização, em 2012, foi tema da dissertação do Mestrado Profissional em Administração da servidora Luciana Santos Arruda. Realizado no âmbito do Núcleo de Pós-graduação da Escola de Administração da UFBA - NPGA teve o apoio da Pró Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas - PRODEP, com destinação de vagas aos servidores da Universidade, que obtivessem aprovação no processo seletivo, para este fim.

A coleta de dados da pesquisa envolveu representantes dos professores, estudantes atendidos, diretoria e a equipe permanente e foi concluída no final de 2019. A dissertação foi defendida e aprovada em 13 de novembro de 2020. Presidida pelo orientador João Martins Tude, doutor em Administração pela UFBA. A banca avaliadora foi composta por Penildon Silva Filho, doutor em Educação pela UFBA e atual Pró-Reitor de Graduação; Renata Alvarez Rossi, doutora em Administração pela UFBA; e a convidada externa Andrea Tabora Ribas da Cunha, mestra em Saúde da Família pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN. A versão final tem como título “A permanência universitária em discussão: estudo sobre a percepção de qualidade do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina (2012-2019)” e apresentou o seguinte resumo:

O objetivo desse estudo consistiu em investigar a percepção dos estudantes atendidos acerca do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia – NAPP-FMB-UFBA. Para isso, assumiu-se como objetivos específicos: analisar a relação do Núcleo com a Política de Assistência Estudantil (PAES) na UFBA; caracterizar a intervenção institucional do trabalho realizado; produzir subsídios para incentivar que outras unidades acadêmicas possam formatar esse tipo de intervenção. Inquietações da trajetória e necessidades institucionais relacionadas à atuação da pesquisadora como assistente social nesse espaço, desde 2015, subsidiaram a estruturação dessa pesquisa. O procedimento metodológico desenvolvido foi um estudo de caso, de natureza qualitativa, o qual incluiu a triangulação das técnicas de análise documental, observação participante, entrevistas e questionários. A interpretação dos resultados possibilitou o entendimento de que, mesmo diante das limitações estruturais existentes, o NAPP-FMB-UFBA desenvolve uma atuação que contempla as expectativas de grande parte dos discentes atendidos. Este indicativo confirmou o pressuposto da pesquisa, evidenciando que a intervenção foi considerada de qualidade. Os índices apontaram também a necessidade de melhorar aspectos que potencializem o trabalho e possam elevar a satisfação geral e a qualidade percebida pelos atendidos. Como indicações para melhorias internas foram

elencadas as necessidades de organizar plantões; adequar as instalações; incorporar ao menos um profissional habilitado para desenvolver apoio pedagógico contínuo na equipe permanente; aprimorar a designação atual do Núcleo, adotando um nome mais condizente com a intervenção; além disso, sensibilizar todas as categorias da comunidade universitária, principalmente os docentes, para contribuírem com o suporte à permanência e aprofundarem o conhecimento relativo à compreensão ampliada de assistência estudantil. As indicações para o contexto universitário mais amplo pretendem sensibilizar outras unidades acadêmicas a reproduzirem a experiência do Núcleo aqui estudado. Sugeriram também que a universidade possa estruturar um programa de mentoring, como alternativa inicial para fortalecer o suporte à permanência estudantil (ARRUDA, 2019).

Ao apresentar esses elementos, a dissertação consolidou importante contribuição para compreender, caracterizar e avaliar o trabalho realizado pelo NAPP-FMB-UFBA. Além disso, é possível afirmar que este estudo possui uma relevância para toda a comunidade universitária, à medida em que não se limitou a produzir subsídios para aprimorar o trabalho já existente na FMB. Os resultados indicados se colocam numa perspectiva de sensibilização, para o envolvimento de outras unidades acadêmicas, no suporte à permanência estudantil, através da estruturação de experiências semelhantes.

CONSIDERAÇÕES

Consideramos que as ações realizadas e os números alcançados pelo NAPP-FMB-UFBA, em 2020, são resultantes do esforço da Equipe para continuar desenvolvendo suas atividades e construindo novas estratégias, apesar das dificuldades relativas ao trabalho remoto e das consequências complexas para a comunidade universitária, na adaptação às especificidades do contexto de pandemia.

A construção deste relatório oportuniza à Equipe NAPP-FMB-UFBA sistematizar o que foi realizado no ano que passou e refletir sobre o muito que aprendemos nesse período. Esta reflexão também nos permite identificar os principais desafios que devemos enfrentar na continuidade do nosso trabalho. Diariamente, ouvimos dos estudantes e demais membros da comunidade da FMB relatos sobre os impactos nocivos do distanciamento e das muitas incertezas trazidas pela pandemia. Precisamos continuar oferecendo apoio e elaborando ações cada vez mais efetivas para cumprir nossa função na Instituição.

Em paralelo a isso, acompanhamos o desmonte da educação pública, com cortes orçamentários que muito comprometem a já deficitária assistência estudantil da nossa Universidade. O empobrecimento da população e a precarização das políticas de permanência nos trazem grande preocupação e, certamente, pesarão mais sobre os estudantes mais vulneráveis. Será preciso um esforço conjunto para dar suporte aos estudantes, no sentido de garantir as condições materiais para uma permanência qualificada.

Além disso, mostra-se ainda mais importante o trabalho de todos os atores institucionais, no sentido de favorecer estratégias de fortalecimento do pertencimento simbólico dos estudantes à Faculdade de Medicina da Bahia. Esse empenho coletivo poderá levá-los à construção de recursos para o atravessamento dessa conjuntura desafiadora da pandemia, cujas consequências ainda poderão perdurar por um tempo significativo, como também, esperamos que permita a ampliação da sua participação nos espaços de reflexão e proposição de ações relativas ao cuidado com a saúde durante a formação universitária.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, L. *A permanência universitária em discussão: estudo sobre a percepção de qualidade do Núcleo de Apoio Psicopedagógico da Faculdade de Medicina (2012-2019)*. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração), Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia. Salvador, p. 163. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 04, de 26 de março de 2020. Dispõe sobre regulamentação de serviços psicológicos prestados por meio de Tecnologia da Informação e Comunicação durante a pandemia da COVID-19. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/cfp/resolucao-do-exercicio-profissional-n-4-2020-dispoe-sobre-regulamentacao-de-servicos-psicologicos-prestados-por-meio-de-tecnologia-da-informacao-e-da-comunicacao-durante-a-pandemia-do-covid-19?origin=instituicao&q=004/2020>.

FREUD, S. "Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise" (1912), *Obras Completas*, vol. IX, Rio de Janeiro, Imago, 1977.

GONZALES, R. "Recomendações para atendimento psicanalítico na modalidade remota". In: *Programa de atendimento psicanalítico*. Centro Universitário Estácio da Bahia. Salvador, 2020. No prelo.

MARTINS, A. F. *O vivido em tutoria/mentoring: uma análise fenomenológica da experiência dos alunos de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais*. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2014.

UFBA - Universidade Federal da Bahia. *Portaria 184*. 2020. Disponível em: https://ufbaemmovimento.ufba.br/sites/ufbaemmovimento.ufba.br/files/portaria_no184-2020_rede_de_protecao_psicossocial_da_ufba-1.pdf.

QUINET, A. Análise on-line em tempos de quarentena. *Psicanálise e pandemia*. Fórum do Campo Lacaniano - MS. São Paulo: Aller, 2020.

Equipe NAPP-FMB-UFBA

Rita de Cássia Fagundes Gonzales

Coordenadora / Psicóloga

Luciana Santos Arruda

Assistente Social

Letícia Silveira Vasconcelos

Psicóloga

Professores colaboradores

Dr^a. Eleonora Lima Peixinho Guimarães

Dr. André Luís Peixinho

Dr. Eduardo José Farias Borges dos Reis